

REFERENCIAIS



Archdaily, 2014.

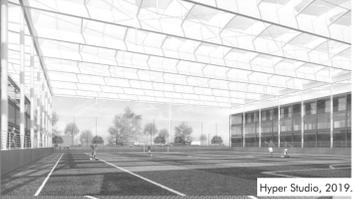


Archdaily, 2014.

CENTRO DE TREINAMENTO LUIZ CARVALHO CT DO GRÊMIO - PORTO ALEGRE (RS).



Hype Studio, 2019.



Hyper Studio, 2019.



Hype Studio, 2019.

CENTRO DE TREINAMENTO (CT) SPORT CLUB INTERNACIONAL - GUAÍBA (RS).



Perspectiva Online, 2019.



Perspectiva Online, 2019.

ETIHAD CAMPUS CT MANCHESTER CITY - REINO UNIDO



Archdaily, 2016.



Archdaily, 2016.

PROJETO DE RECUPERAÇÃO ESTÁDIO R. F. KENNEDY WASHINGTON, DC

PONTOS DE DESTAQUE NO PROJETO: - Relação centro de treinamento x sistema viário x Estádio e suas influências, como ruído e privacidade; - Implantação linear e suas conexões de ambientes, através de uma área em comum, como áticos e varandas.

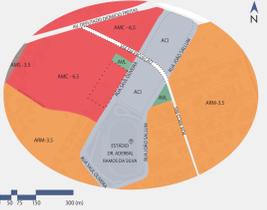
PONTOS DE DESTAQUE NO PROJETO: - Inserção do Centro de Treinamento em um contexto social, com áreas destinadas a apropriação da população em um modo geral, como aos treinamentos dos jogadores da base ao profissional; - Complexidade do programa de necessidades e as soluções abordadas na implantação, através da distribuição dos usos/setorizações; - Criação de um centro visual a partir do campo coberto, com blocos em seu entorno - Planta em U.

PONTOS DE DESTAQUE NO PROJETO: - Criação de uma passarela para o conexão do Etihad Campus com o Etihad Stadium, localizado nas proximidades do CT. - Estrutura metálica para sustentação do grande vão do campo coberto a partir de treliças espaciais. - Construção de uma centralidade - "coração" colgando como evidência o setor de treinamento.

PONTOS DE DESTAQUE NO PROJETO: - Incorporação de área de lazer, esportes, comércio-gastronomia, entre outros, nos quais servem de atrativo aos usuários. - Ideal de potencialidade, com base na transformação da urbanidade do local, com novas áreas verdes de lazer e um novo dinamismo, reinstituindo a vida urbana.

A ÁREA

ZONEAMENTO



LEGENDA:
- ÁREA MISTA CENTRAL
- ÁREA RESIDENCIAL MISTA
- ÁREA MISTA SERVIÇOS
- ÁREA COMERCIAL INSTITUCIONAL
- ÁREA VERDES DE LAZER
- TERREIROS

Quanto ao zoneamento, o terreno principal é considerado uma ACI, utilizando os parâmetros urbanísticos observados em seu entorno, nas categorias AMC - 6.5 e ARM - 3.5. Além disso, será utilizado para composição do projeto, parte do terreno encontrado na AMC-6.5. Ainda, são encontradas duas AVLs, que não possuem adequação e nem usos voltados à sociedade, sendo inutilizadas em uma área que requer de espaços livres e de áreas de lazer.

PARÂMETRO URBANÍSTICO ADOPTADO

- AMC - 6.5
- Nº máximos de pavimento: 6
- Taxa de ocupação: 50%
- Taxa de impermeabilização máxima: 70%
- Coeficiente de Aproveitamento máximo: 4,36

USOS DO SOLO



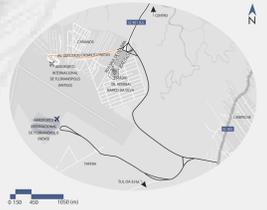
Como previsto pelo Plano diretor, a ocupação do solo é predominantemente residencial com pontos de comércio vicinal, principalmente ao longo da Av. Dep. Diomício de Freitas, atendendo as necessidades quanto à escola do bairro. Ainda, destaca-se a falta dos espaços livres e/ou de lazer, encontrando opções escassas e algumas até privadas.

GABARITO



Em relação aos gabaritos, observa-se que a apropriação do solo é de forma mais horizontal e baixa, devido ao zoneamento proposto e por estar situado nas proximidades do Aeroporto Internacional de Florianópolis, fazendo com que as edificações não possam ser tão verticais para não interferir no pouso/decolagem. Em geral, são encontrados edificações de 1 e 2 pavimentos, com algumas atingindo 3.

SISTEMA VIÁRIO - ATUALIZAÇÕES



Como alteração, vale ressaltar a criação do acesso ligando a Via Expressa Sul (SC 401 SUL) e a SC 405 ao novo Aeroporto Internacional de Florianópolis. Ainda, com o surgimento dessa via, a Av. Dep. Diomício de Freitas caracterizar-se como coletora, uma vez que o intenso fluxo e a dinâmica da região mudam de rota. O acesso ao terreno e ao Estádio da Ressacada passa a pertencer a um sistema binário, saindo da Rua Saul de Oliveira em direção a Rua João Sallum.

VISTA ÁREA BAIRRO - CARIANOS



Mapio, modificado pelo autor, 2019.

PROPOSTA TCC I

DIRETRIZES

- Valorizar a área atraindo novos olhares para região;
- Complementar as atividades educacionais já existentes no entorno | Contra turno;
- Ofertar áreas destinadas ao lazer e aos esportes, abrangendo quaisquer faixas etárias, gêneros e deficiências;
- Proporcionar novas oportunidades para jovens jogadores;
- Elaborar espaços de vivência/gastronomia que atendam o fluxo de pessoas em dias de jogos no Estádio;

CONDICIONANTES



EIXOS



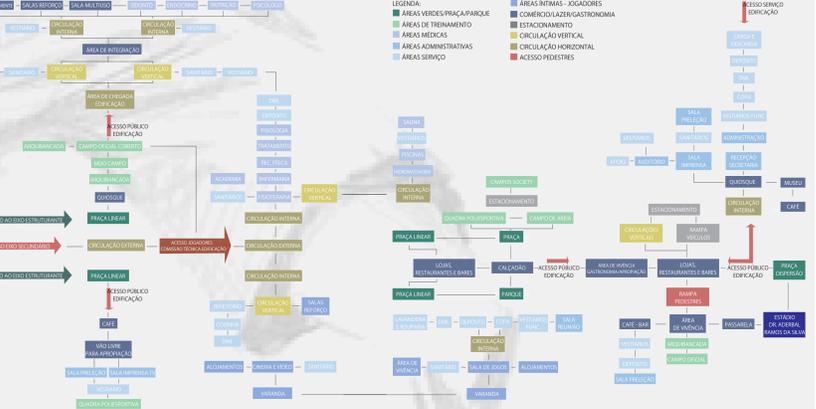
ZONEAMENTO



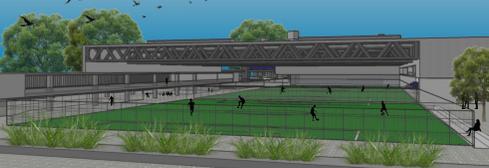
CONCEITOS

Concepts section including: Horizontalidade, Permeabilidade, Fachada Ativa, Centralidade, and Conectividade. Each concept is accompanied by a small diagram and descriptive text.

FLUXOGRAMA + PROGRAMA DE NECESSIDADES



VISTA FRONTAL - CAMPO COBERTO



PERSPECTIVA GERAL - CHEGADA CARIANOS



PERSPECTIVA GERAL - VISÃO RESSACADA

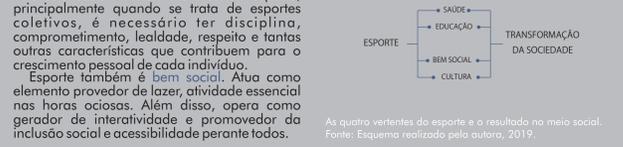


CENTRO DE TREINAMENTO E FORMAÇÃO ESPORTIVA PARA ATLETAS DE FUTEBOL

APRESENTAÇÃO DO TEMA

A partir da inserção gradativa no meio comunitário, o viés esportivo apresenta-se no cenário contemporâneo como um grande fenômeno sociocultural, devido seu potencial como transformador da sociedade, sobressaindo quatro vertentes fundamentais: a saúde, a educação, o bem social e a cultura.

Ainda, esporte é cultura. Um bom retrato dessa vertente é quando se avalia o papel do futebol no Brasil. A modalidade se popularizou de maneira que a identificação nacional se torna paixão e fonte de orgulho para comunidade, ganhando destaque como fenômeno cultural e fazendo com que o país seja conhecido popularmente como "país do futebol".



CONTEXTUALIZAÇÃO

A prática esportiva requer instalações que possuam infraestrutura com qualidade eficiente para que sejam realizadas atividades com aptidão. Essas instalações, usualmente, são obrigadas em centros destinados ao treinamento e formação, seja ela profissional ou apenas informal, mas com caráter de desenvolver os elementos benéficos gerados pelo esporte.

PROPOSTA

O CTFA, delimitado no âmbito do futebol, têm como ideais:
- Uma proposta social, como forma de lazer e prática esportiva não profissional, buscando contribuir com a demanda apresentada pelo entorno imediato e pela cidade. Essa proposta trata-se da aplicação do futebol recreativo para todas as faixas etárias, gêneros, com total acessibilidade, possibilitando o contato e perante o futebol e usufruto das quatro vertentes transmitidas pelo esporte.

LOCALIZAÇÃO



O FUTEBOL

A prática futebolística brasileira, era considerado, em seu início, de acordo com Ferreira e Paim (2011, p. 01, apud CARAVETTA, 2006): "amador e, ao mesmo tempo, elitista, excludente e racista, representando na época um mecanismo de distinção da elite brasileira".

Por conseguinte, tem-se como os Centros de Treinamento e Formação de Atletas de Futebol a estrutura responsável pelo aperfeiçoamento, suporte, conforto e segurança dos atletas, a fim de que os mesmos possam desenvolver as habilidades necessárias em todas as etapas de preparação, atingindo o seu rendimento máximo.

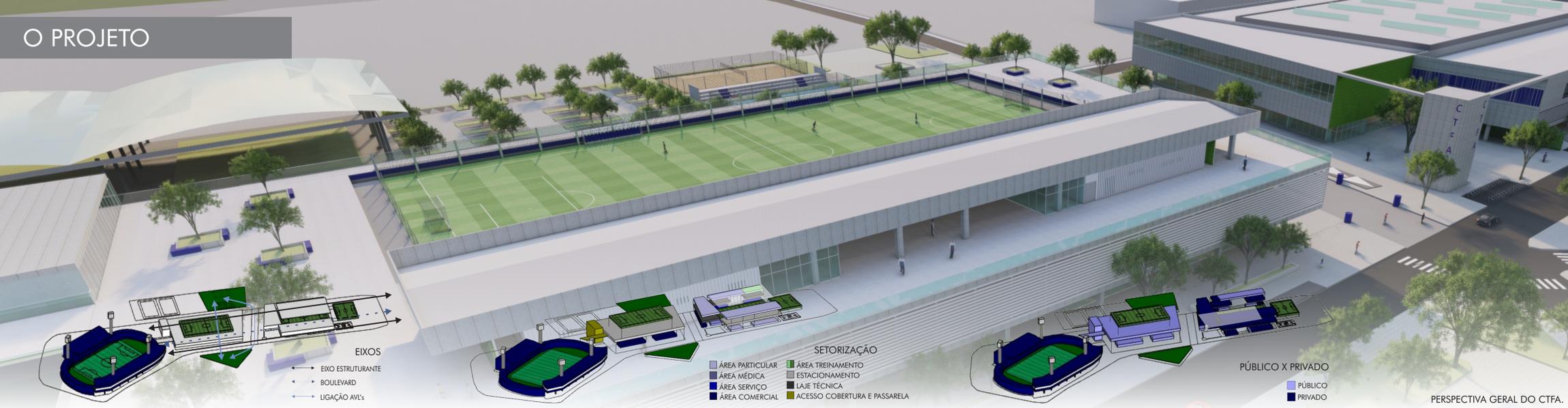
Processo categorias de base do futebol:
- Escalinha de futebol, para os que tem acesso. Em muito dos casos, a prática do futebol acontece em ruas, valetas, campos de várzea, entre outros. É Nessa etapa que passa a ser notório quem possui aptidão para o esporte profissional.
- Peneira ou Olheiros: Meio de ingresso para as categorias de base.

Dessa forma, o papel da arquitetura esportiva, une a forma a função futebolística proposta e quando interagida com a cidade, incentiva experiências guiadas, apropriação dos espaços, entre outros, que tornam o equipamento não só destinado ao esporte, mas também relacionado a outros parâmetros, como a cultura e o lazer.



References section with QR code and text: REFERÊNCIAS: DE OLIVEIRA, Ulisses. A importância do entorno do clube para a formação de atletas e desenvolvimento de clubes, 2012. Disponível em: <http://universidadelabola.com.br/wp-content/uploads/2012/07/Importancia-do-entorno-do-clube-para-a-formacao-de-atletas-e-desenvolvimento-de-clubes.pdf>. Acesso em: 02 de setembro de 2019. FERREIRA, Daniel Daltro Porto; PAIM, Márcio Cristiano Chinelato. Entrenamento das Categorias de Base do Futebol, 2011. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd158/entrenamento-das-categorias-de-base-no-futebol.htm>. Acesso em: 28 de agosto de 2019.

O PROJETO



CTFA - EXOS

Projetado com a finalidade de tornar a área um grande conjunto desportivo através da propagação do esporte mediante ao futebol, bem como transformar a área em uma nova potencialidade do bairro Carianos, a concepção do CTFA surge a partir da delimitação dos eixos estruturantes, no qual dita como será o processo de ocupação do terreno em questão. Esses eixos foram localizados nas bordas do terreno para manter a relação com o entorno e seguir o fluxo de inserção ou dispersão de quem frequenta o Estádio Dr. Aderbal Ramos da Silva. Ainda, foi criado um boulevard, que corta as duas edificações dispostas na implantação em toda sua extensão. Sua dimensão aumenta conforme as edificações vão ficando públicas, permitindo maior dinamismo e fortalecimento da vida urbana no local.

Considera-se ainda, como eixo elaborado, a ligação entre as áreas verdes de lazer, através da permeabilidade implantada ou por meio da abertura da via projetada, já prevista no plano diretor. A via projetada teve seu perfil reformulado em parte dela, onde entre as edificações, ganhou caráter de calçada.

CTFA - EDIFICAÇÕES

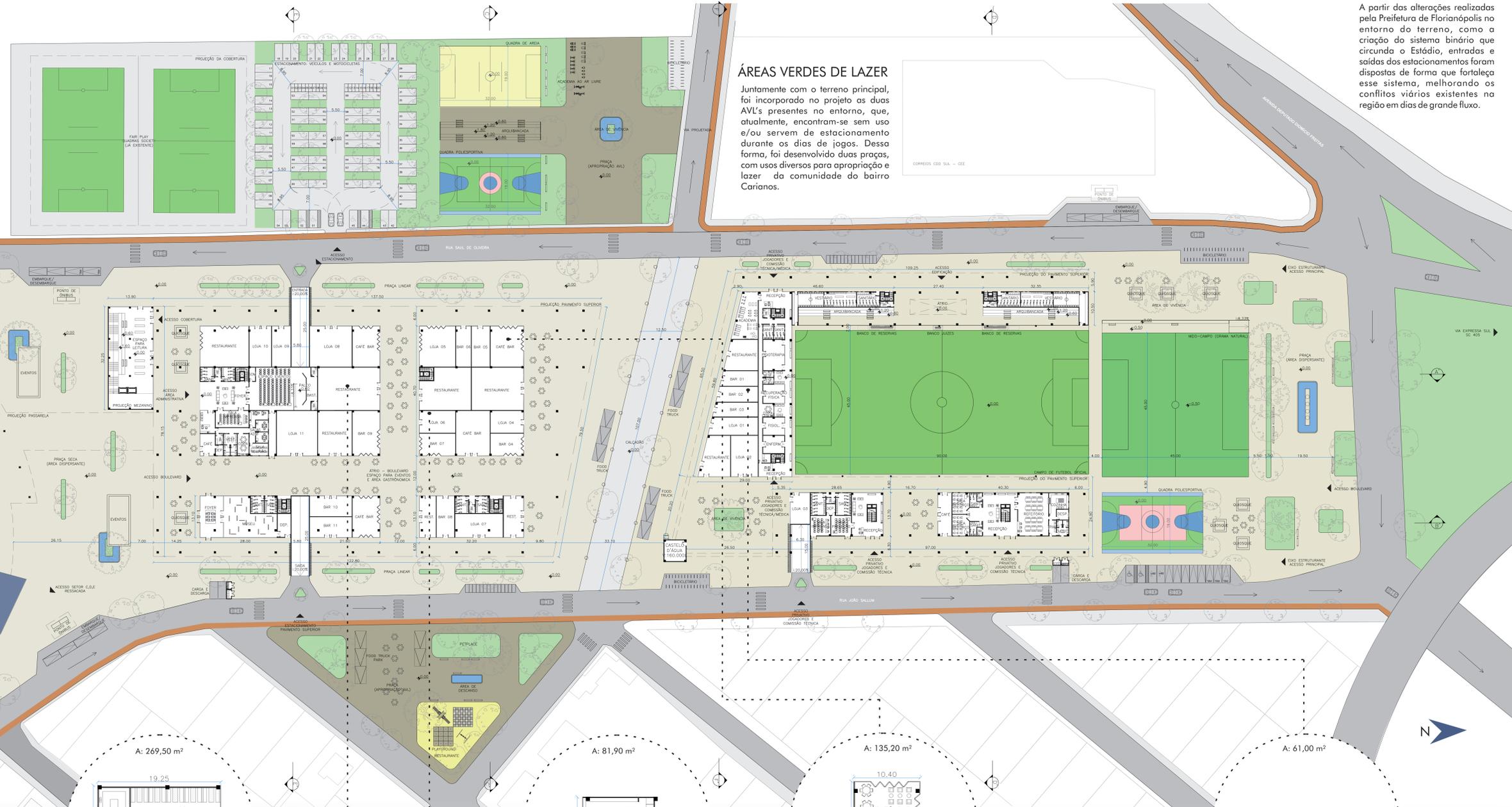
As edificações foram dispostas a partir de duas centralidades. A primeira é distribuída a partir do campo oficial coberto, formando uma edificação em planta U. Sua composição se dá por três barras independentes, com usos distintos (apoio-vestiário; comercial-área médica; área íntima jogadores), mas que se conectam no nível 7,00. A outra edificação, próxima ao Estádio, possui uma identidade mais pública, onde foi criado um átrio gastronômico-comercial, estimulando a apropriação do local. Nela ainda se encontra a parte administrativa, com espaço para eventos e atendimento à imprensa. Apesar de não conectadas fisicamente, as edificações possuem vínculo visual e através dos eixos formam conexões durante todo o percurso do terreno.

PERSPECTIVA GERAL DO CTFA.

IMPLANTAÇÃO

EDIFICAÇÃO VIZINHA EXISTENTE

No entorno do terreno, pode-se observar a presença de uma escolinha de futebol particular, a FairPlay. Com o intuito de incluir o bairro no projeto, as quadras societies (sintéticas e cobertas) passam a compor a estrutura do conjunto desportivo.



ÁREAS VERDES DE LAZER

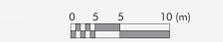
Juntamente com o terreno principal, foi incorporado no projeto as duas AVL's presentes no entorno, que, atualmente, encontram-se sem uso e/ou servem de estacionamento durante os dias de jogos. Dessa forma, foi desenvolvido duas praças, com usos diversos para apropriação e lazer da comunidade do bairro Carianos.

SISTEMA BINÁRIO

A partir das alterações realizadas pela Prefeitura de Florianópolis no entorno do terreno, como a criação do sistema binário que circunda o Estádio, entradas e saídas dos estacionamentos foram dispostas de forma que fortaleça esse sistema, melhorando os conflitos viários existentes na região em dias de grande fluxo.

1 IMPLANTAÇÃO

ESCALA 1:500

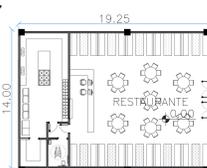


0 5 10 (m)

PAISAGISMO

Planejado de maneira simples e funcional, possui vegetação de pequeno, médio e grande porte, distribuídas, em sua maior parte, nos canteiros das praças lineares, encontrados nos eixos estruturantes, afim de criar sombreamento e demarcar caminhos. Foi utilizado piso drenante cinza com paginação quadrada.

A: 269,50 m²

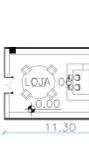


PROPOSTA DE LAYOUT RESTAURANTE ESCALA 1/250

PRAÇAS

Para neutralizar a poluição sonora advinda das vias na entrada do terreno e propiciar um espaço público confortável, foi implantado uma praça de inserção ao CTFA. Ainda, entre o Centro e o Estádio, foi criado uma praça seca com função dispersante para acesso aos setores da Ressacada.

A: 81,90 m²



PROPOSTA DE LAYOUT LOJA ESCALA 1/250

A: 135,20 m²

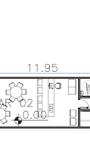


PROPOSTA DE LAYOUT CAFÉ BAR ESCALA 1/250

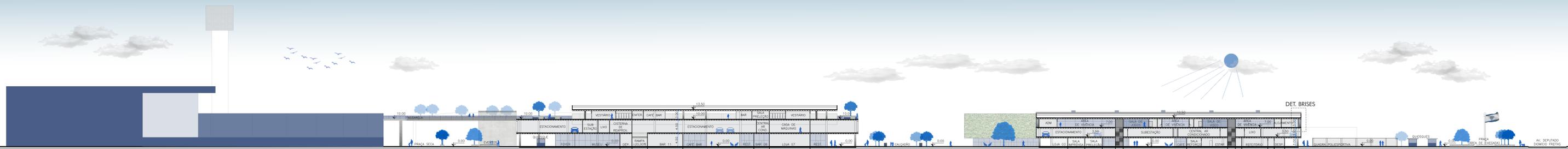
ÁREA GASTRONÔMICA-COMERCIAL

Afim de suprir a necessidade do bairro Carianos, que possui comércio vicinal e, ainda, poder ofertar mais recursos para equipar o local em dias de jogos, foi criado uma centralidade gastronômica-comercial. Os espaços possuem dimensões variadas e grande relação interior/exterior (eixos estruturantes e boulevard), podendo ser apropriado por diversas vertentes do ramo.

A: 61,00 m²

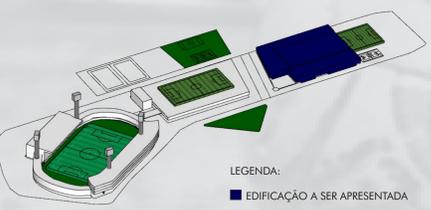


PROPOSTA DE LAYOUT BAR ESCALA 1/250



2 CORTE BB' ESCALA 1:500

EDIFICAÇÃO 1



IDEIAS

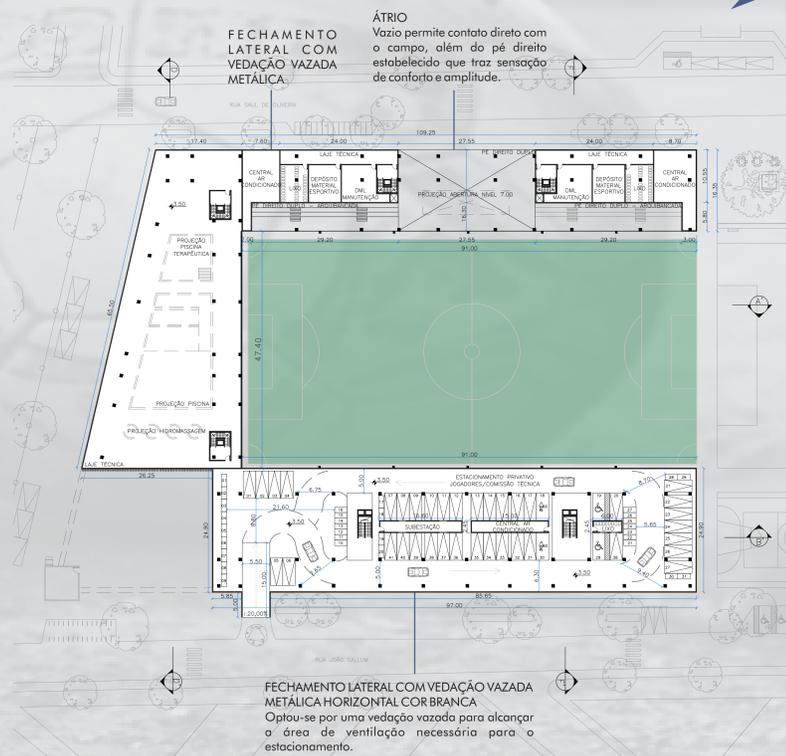
Para a edificação 1, a conceituação parte do princípio da centralização do campo coberto entre as 3 barras independentes distribuídas em planta U, trazendo sensação de unidade. Essas se conectam fisicamente no nível 7,00, embora estejam atreladas visualmente a todo momento. Isso se dá pelas varandas, átrios, aberturas voltada para o interior e o exterior do campo, fazendo com que haja uma grande relação visual entre toda edificação.

Ainda, mesmo sendo uma edificação com caráter mais privativo, diversas áreas de interatividade com a população foram criadas, fazendo com que esses possam participar de todo contexto futebolístico do local, ao mesmo tempo que as atividades privativas e particulares que se dizem respeito aos jogadores e comissão técnica foram mantidas reservadas.

NÍVEL 3,50

Para maior comodidade dos jogadores e comissão técnica, foi estabelecido um estacionamento privativo. O acesso se dá pela Rua João Sallum e faz conexão vertical com a parte setorializada como área particular aos jogadores. Quanto a ventilação, a mesma ocorre através de uma vedação vazada metálica nas laterais da edificação.

No mesmo pavimento, porém sem ligação com o estacionamento, foi locado toda a parte técnica da edificação, com áreas destinadas a manutenção e funcionamento do CTFA.



3 NÍVEL 3,50 ESCALA 1:500

NÍVEL 7,00

Nesse pavimento, estão localizado diversos usos, que vão desde a parte mais privativa a parte de uso comunitário.

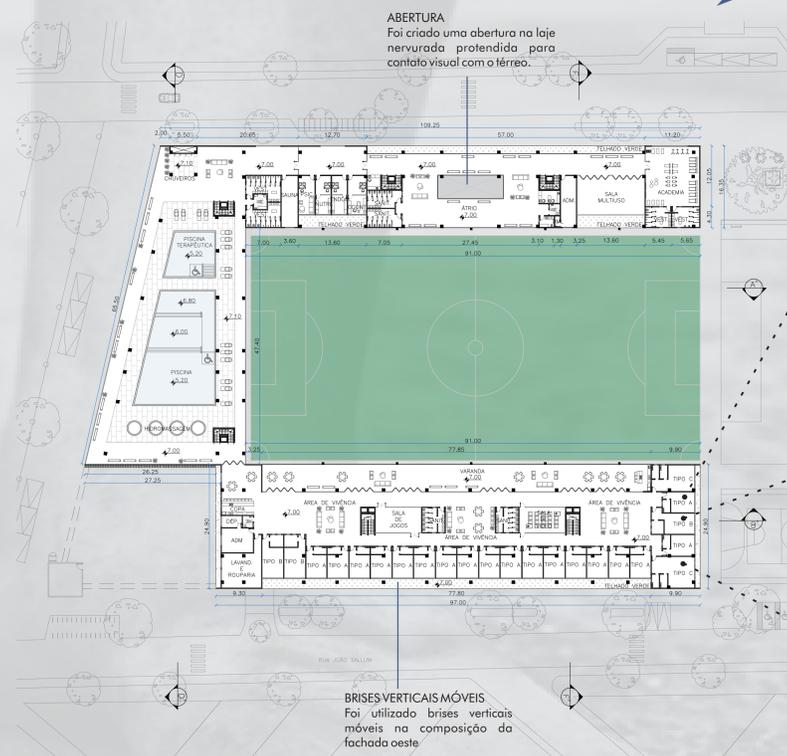
Na área privativa, como ideal de concepção, buscou-se integrar os jogadores profissionais com os jogadores da base, bem como jogadores do gênero masculino e feminino e os portadores de deficiências, visto que, a troca de experiências entre os mesmos alavanca habilidades, aperfeiçoar técnicas e promove a coletividade, respeito e interação do time, "como uma família".

Dessa forma foi criado 3 tipologias de alojamento, sendo todas suítes para pelo menos duas pessoas. A intenção de partilhar o alojamento, se dá pelo fato de muito desses jogadores estarem longe de suas famílias (alguns jogadores utilizam o alojamento como moradia, outros apenas antes dos jogos durante o período de concentração).

Para trazer mais privacidade, foi locado brises verticais móveis em toda área destinada ao alojamento. Ainda, buscou-se o aconchego, com criação de área de vivência, varandas integradas, salas de jogos e vídeo, piscinas e hidromassagens.

Já a área mais pública, foi locado parte da área médica que será compartilhada entre jogadores e a própria comunidade, a partir do agendamento de horários.

O restante da edificação é destinado a atividades de uso comunitário, como sala multiuso e academia. Foi criado um átrio central, que permite a comunicação visual com todas as áreas do CTFA, complementando para uma ambiência mais interativa ao projeto.



4 NÍVEL 7,00 ESCALA 1:500



Figura ao fundo: O sonho de criança. Fonte: Hypotiss, 2020.



VISÃO DE CHEGADA AO BAIRRO CARIANOS E AO CTFA



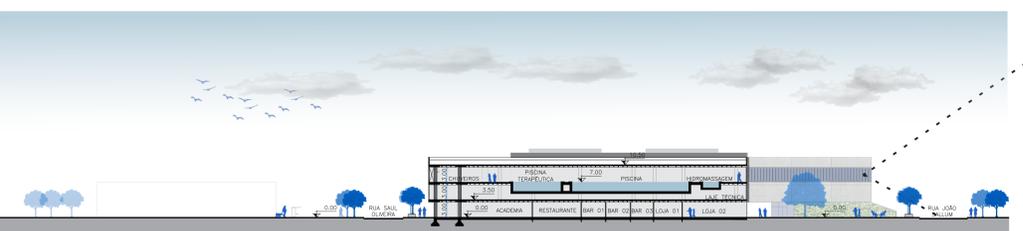
ÁTRIO COM VISÃO AO CAMPO COBERTO



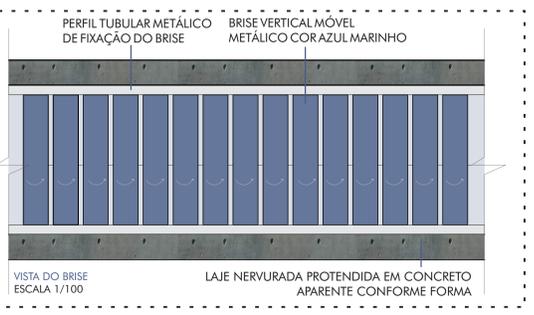
PISCINA - ÁREA INTERNA DE CONVIVÊNCIA, TREINAMENTO E RELAXAMENTO



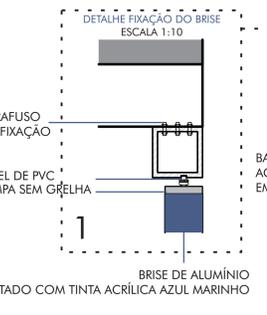
ÁREA INTERNA - ALOJAMENTO TIPO C



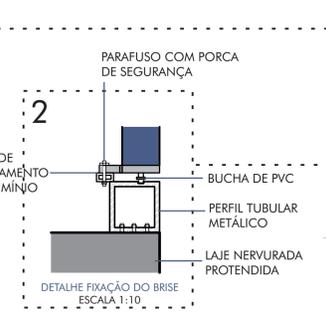
5 CORTE FF' ESCALA 1:500



VISTA DO BRISE ESCALA 1/100 LAJE NERVURADA PROTENDIDA EM CONCRETO APARENTE CONFORME FORMA



BRISE DE ALUMÍNIO PINTADO COM TINTA ACRÍLICA AZUL MARINHO



DETALHE FIXAÇÃO DO BRISE ESCALA 1:10

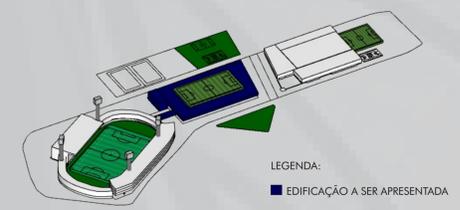


6 CORTE APROXIMADO - BRISE VERTICAL MÓVEL ESCALA 1:100

BRISES VERTICAIS



EDIFICAÇÃO 2



LEGENDA:
■ EDIFICAÇÃO A SER APRESENTADA

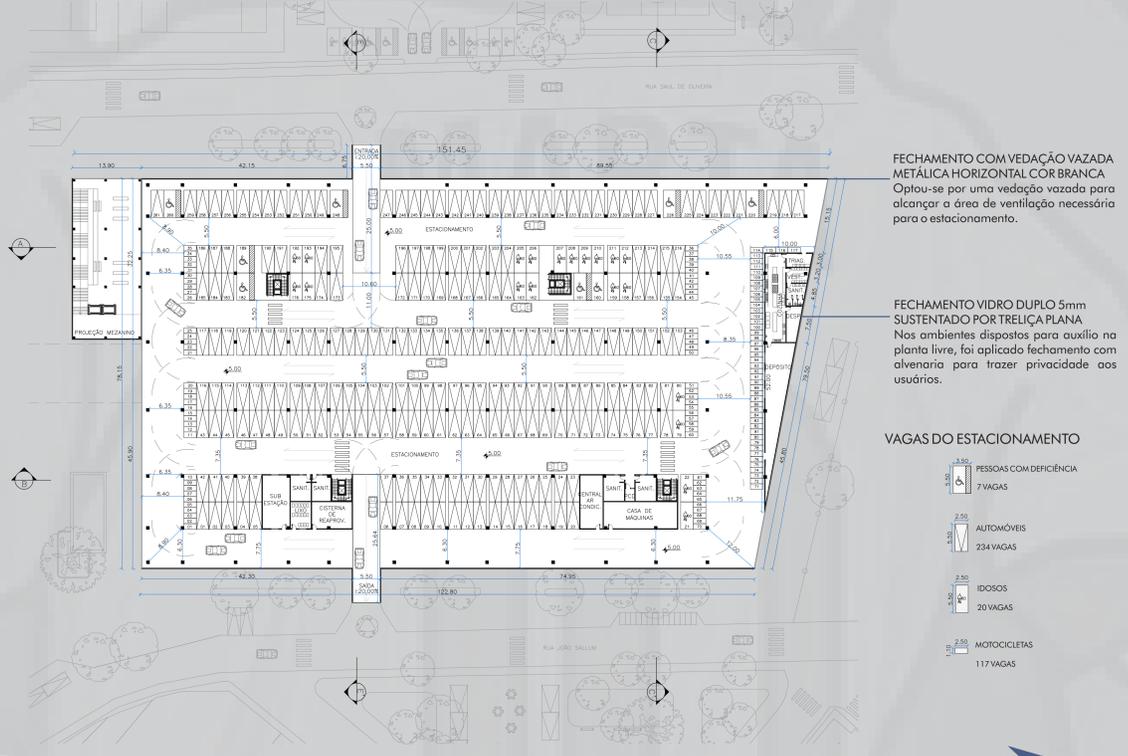
NÍVEL 5,00 - O ESTACIONAMENTO

A área, como retratado, possui um intenso fluxo de veículos em dias de jogos, fazendo com que haja inúmeros conflitos viários (muita das vezes as AVL's se tornam "depósitos de carro"). Com o surgimento do CTFa e considerando que o local se transforme em uma grande potencialidade, a demanda de vagas crescerá. Sendo assim, optou-se por criar um pavimento destinado ao uso de estacionamento para abastecer um pouco da necessidade do local.

A concepção iniciou a partir do sistema binário que circunda o Terreno + Estádio. Logo, a entrada se dá pela Rua Saul de Oliveira e a saída pela Rua João Sallum.

Para suprir a ventilação necessária, foi utilizado como fechamento nas laterais uma vedação vazada metálica. Já quanto a iluminação, optou-se por duas fachadas com a presença de vidro duplo sustentados por uma treliça plana.

A respeito das normas técnicas, foi cumprido o caminhamento necessário emitido pela IN 09 - Saldas de Emergência/CBMSC. Dessa maneira, o pavimento possui 4 circulações verticais com total acessibilidade. Ainda, foi utilizado chuveiros automáticos (sprinklers), para tornar as distâncias mais seguras e confortáveis.



FECHAMENTO COM VEDAÇÃO VAZADA METÁLICA HORIZONTAL COR BRANCA
Optou-se por uma vedação vazada para alcançar a área de ventilação necessária para o estacionamento.

FECHAMENTO VIDRO DUPLO 5mm SUSTENTADO POR TRELIÇA PLANA
Nos ambientes dispostos para auxílio na planta livre, foi aplicado fechamento com alvenaria para trazer privacidade aos usuários.

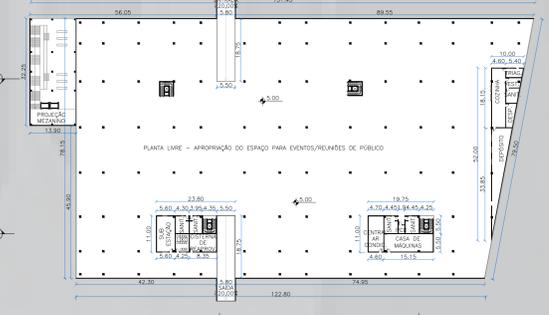
- VAGAS DO ESTACIONAMENTO
- 3,30 PESSOAS COM DEFICIÊNCIA 7 VAGAS
 - 2,30 AUTOMÓVEIS 234 VAGAS
 - 2,30 IDOSOS 20 VAGAS
 - 2,30 MOTOCICLETAS 117 VAGAS

10 NÍVEL 5,00 - ESTACIONAMENTO ESCALA 1:500



NÍVEL 5,00 - PLANTA LIVRE

Pensando na utilização do pavimento quando o estacionamento não estiver necessitando de tanta demanda, foi implantado o conceito de planta livre. Essa permite que o espaço seja apropriado de quaisquer maneira pela comunidade, como para eventos de maior porte, reuniões de público, entre outros. Dessa forma, foram dispostos ambientes de apoio para suprir o local, tal qual cozinha, sanitários e depósitos.



ESCALA 1:750

INFORMAÇÕES GERAIS DO CTFa



Parâmetro urbanístico adotado: AMC-6.5
* área aparece zoneada no plano diretor como ACI

ÁREAS

Área do terreno (principal - ACI): 43.373,03m²
Área do terreno (anexo - AMC-6.5): 10.059,84 m²
Área AVL's: 4.591,58 m²

Área edificação 1
térreo: 9.802,71 m² (4.061,00 m² do campo coberto)
nível 3,5: 4.700,29 m²
nível 7,0: 5.159,19 m²
TOTAL: 19.656,19 m²

Área edificação 2
térreo: 10.608,89m²
nível 5,00: 10.608,89m²
nível 10,00: 1.377,22m²
TOTAL: 22.595 m²

Área TOTAL construída: 42.251,19 m²

Taxa de ocupação (TO):
Permitido: 50%
Atingido: 47%

Índice de Aproveitamento Máximo (IA):
Permitido: 4,36
Atingido: 0,97

Altura Máxima:
Permitido: 28 metros
Atingido: 13 metros

VAGAS DE ESTACIONAMENTO

- Ressalta-se que não foi possível implantar subsolo devido a área encontrar-se zoneada como alagadiça.
- Além das vagas do centro, em dias de jogos, a área demandaria de mais vagas em razão da proximidade com o Estádio Dr. Aderbal Ramos da Silva (Ressacada).

Solicitado:

- 804 automóveis
- 1.287 motocicletas
- 1.287 bicicletas

Atingido:

- 391 automóveis
- 222 motocicletas
- 106 bicicletas

- As vagas foram distribuídas no térreo (céu aberto), estacionamento público (pavimento localizado na edificação 2 - nível 5,00) e estacionamento privado (pavimento localizado na edificação 1 - nível 3,50), sendo:

térreo:
89 automóveis
48 motocicletas

edificação 2 - nível 5,00:
261 automóveis
117 motocicletas

edificação 1 - nível 3,50:
41 automóveis
37 motocicletas

- As vagas para bicicletas foram locadas em bicicletários durante o terreno.

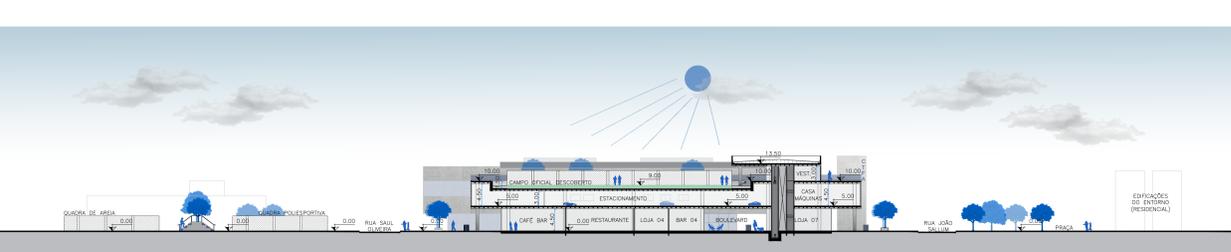
CASTELO D'ÁGUA

-TOTAL (pessoas): 1.000
-TOTAL (litros/dia): 80.000L.
Reserva para dois dias, 160.000L.

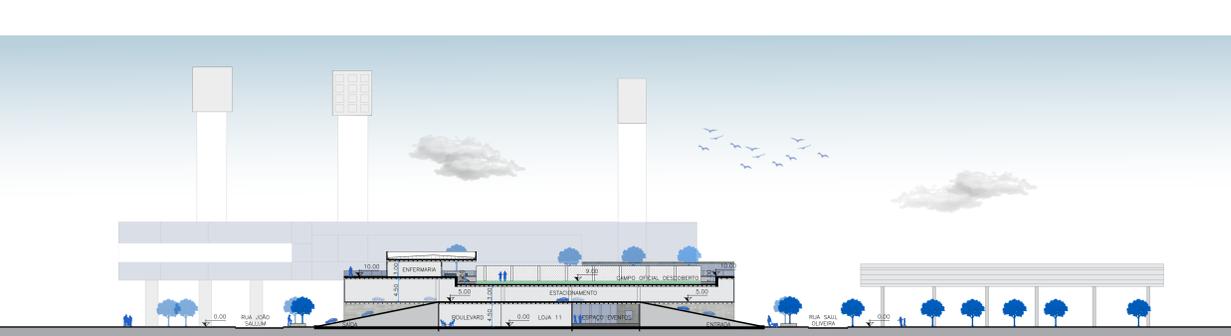
Reservatório inferior, 3/5: 96.000L.
Reservatório superior, 2/5: 64.000L.

Para reserva de incêndio, 20%, considera-se: 32.000L.

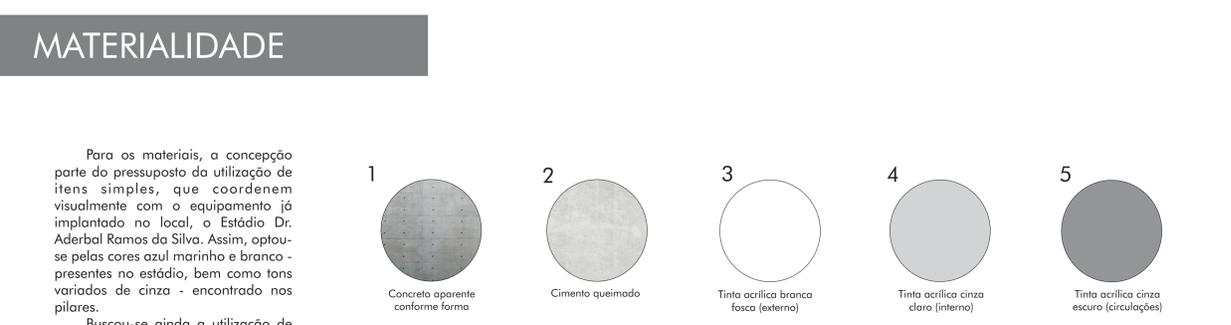
7 CORTE DD' ESCALA 1:500



8 CORTE CC' ESCALA 1:500



9 CORTE EE' ESCALA 1:500



MATERIALIDADE

Para os materiais, a concepção parte do pressuposto da utilização de itens simples, que coordenem visualmente com o equipamento já implantado no local, o Estádio Dr. Aderbal Ramos da Silva. Assim, optou-se pelas cores azul marinho e branco - presentes no estádio, bem como tons variados de cinza - encontrado nos pilares.

Buscou-se ainda a utilização de materialidade em seu aspecto propriamente dito, como o concreto aparente conforme forma.

Evidenciando as cores dos gramados e o acanhado da natureza, paredes verdes compõem fachadas em determinadas áreas de vivência.

Ainda, retratando a estrutura como arquitetura, se usufruiu de elementos metálicos com pintura branca para compor o projeto, como: treliças planas, espaciais, pilares tubulares e entre outros.

- 1 Concreto aparente conforme forma
- 2 Cimento queimado
- 3 Tinta acrílica branca fosca (externa)
- 4 Tinta acrílica cinza clara (interna)
- 5 Tinta acrílica cinza escuro (circulações)
- 6 Tinta acrílica azul marinho (detalhes)
- 7 Vidro duplo azulado
- 8 Piso porcelanato polido fosco antiderrapante
- 9 Piso drenante cinza com paginação quadrada
- 10 Paredes verde e grama natural
- 11 Brises móveis e fixos de alumínio revestido com pintura de tinta acrílica azul marinho e branca fosca
- 12 Vedação vazada e estrutura metálica de aço revestido com pintura de tinta acrílica branca

11 VISTA LESTE ESCALA 1:500



Figura ao fundo: Jogadora da seleção feminina Marta. Fonte: Pinterest - Felipez, 2020.

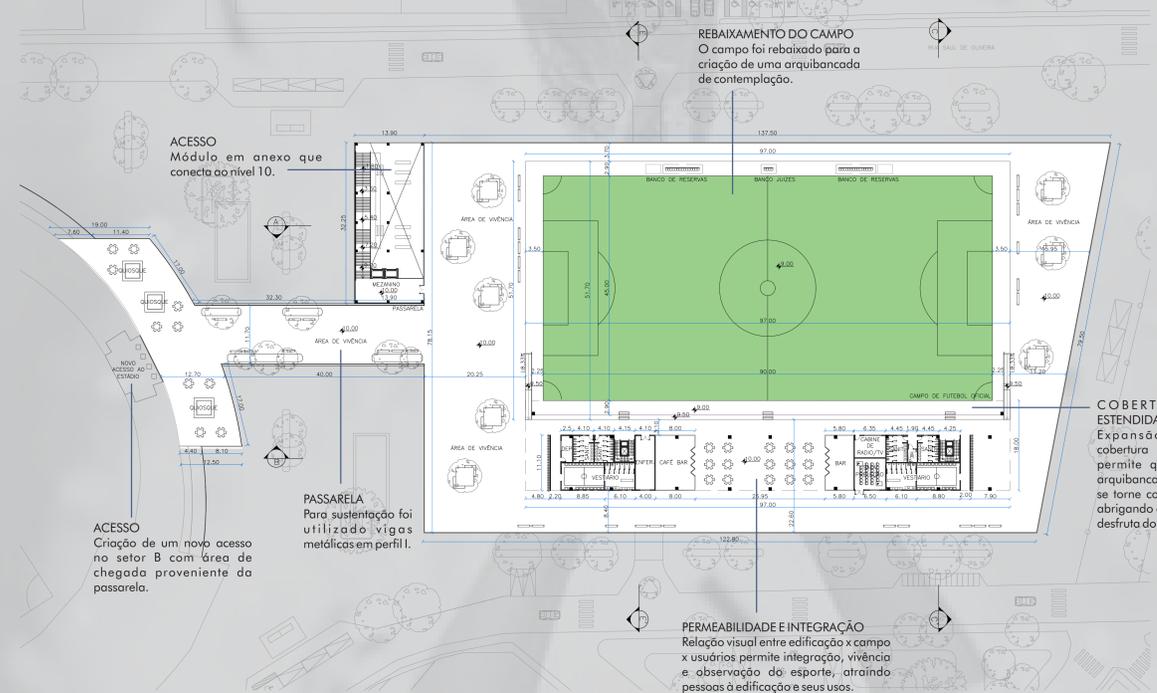
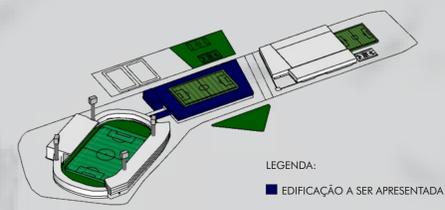
EDIFICAÇÃO 2

NÍVEL 10,00 - O CAMPO DESCOBERTO

Para a criação desse nível, optou-se trabalhar com o campo descoberto na cobertura da edificação, uma vez que o campo possui grande dimensão (90m x 45m) e serviria como barreira física quando aplicado no térreo, evitando a permeabilidade que compõe o boulevard e o eixo estabelecido entre AVL's. Ainda, como intenção, buscou-se uma nova conexão com o Estádio, através de uma passarela que liga a edificação a nova entrada da Ressacada.

Para acesso ao nível 10,00, além das circulações verticais já estabelecidas no térreo, foi desenvolvido uma circulação vertical em um módulo em anexo a edificação, que possui um espaço para leitura e apropriação, se tornando convidativo e acolhedor.

Ainda, o pavimento conta com uma área de apoio, com vestiários, sanitários, café, enfermaria e entre outros, tornando-se uma área de treinamento completa.



REBAIXAMENTO DO CAMPO
O campo foi rebaixado para a criação de uma arquibancada de contemplação.

ACESSO
Módulo em anexo que conecta ao nível 10.

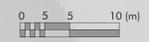
PASSARELA
Para sustentação foi utilizado vigas metálicas em perfil.

ACESSO
Criação de um novo acesso no setor B com área de chegada proveniente da passarela.

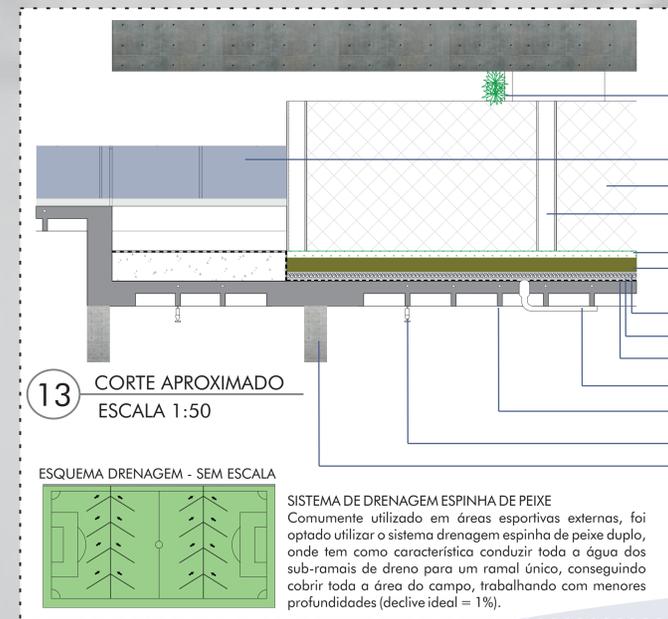
COBERTURA ESTENDIDA
Expansão da cobertura permite que a arquibancada se torne coberta abrigando quem desfruta do jogo.

PERMEABILIDADE E INTEGRAÇÃO
Relação visual entre edificação x campo x usuários permite integração, vivência e observação do esporte, atraindo pessoas à edificação e seus usos.

12 NÍVEL 10,00
ESCALA 1:500

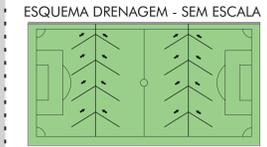


GRAMA NATURAL - CAMPO DESCOBERTO



- LAJE NERVURADA PROTENDIDA DE CONCRETO APARENTE + PLATIBANDA
- PARDE VERDE
- GUARDA-CORPO VIDRO DUPLO 5mm
- REDE DE PROTEÇÃO ESPORTIVA PARA CAMPO DE FUTEBOL
- PERFIL METÁLICO I
- GRAMA NATURAL
- TERRA
- CINASITA
- MEMBRANA DE DRENAGEM
- MEMBRANA DE IMPERMEABILIZAÇÃO + CAMADA PROTETORA
- RALO DRENAGEM
- LAJE NERVURADA PROTENDIDA
- CHUVEIRO AUTOMÁTICO - SPRINKLERS
- PILAR DE CONCRETO APARENTE

13 CORTE APROXIMADO
ESCALA 1:50



SISTEMA DE DRENAGEM ESPINHA DE PEIXE
Comumente utilizado em áreas esportivas externas, foi optado utilizar o sistema drenagem espinha de peixe duplo, onde tem como característica conduzir toda a água dos sub-ramais de dreno para um ramal único, conseguindo cobrir toda a área do campo, trabalhando com menores profundidades (declive ideal = 1%).

Detalhes em tinta acrílica azul marinho
Pintura externa em tinta acrílica branca fosca

Vidro duplo azulado

Utilização do concreto aparente conforme forma



ÁREA DE VIVÊNCIA CTFA - CONEXÃO VISUAL ENTRE EDIFICAÇÕES



PRAÇA DE DISPERSÃO - RELAÇÃO EDIFÍCIO X ESTÁDIO

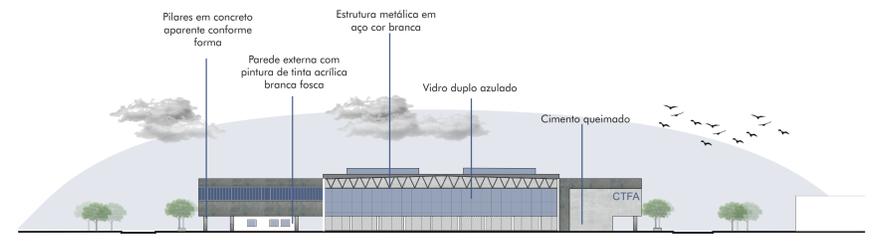


BOULEVARD PRESENTE NO TÉRREO - EIXOS, APROPRIAÇÕES E FACHADAS ATIVAS

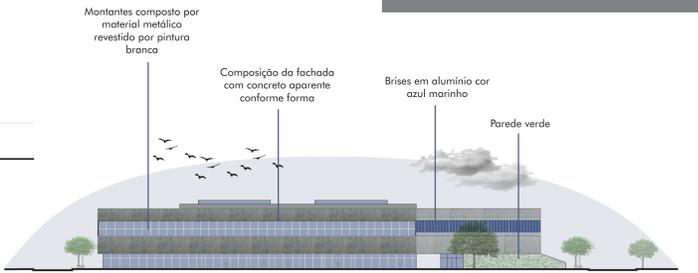
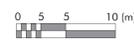


PASSARELA DE CONEXÃO EDIFICAÇÃO COM O ESTÁDIO - NOVO ACESSO A RESSACADA

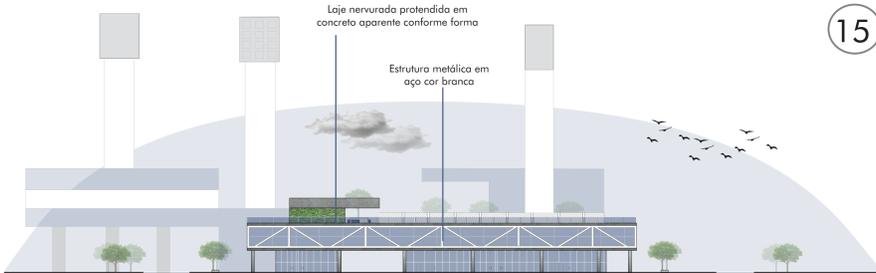
VISTAS CTFA



14 VISTA NORTE EDIFICAÇÃO 1
ESCALA 1:500



15 VISTA SUL EDIFICAÇÃO 1
ESCALA 1:500



16 VISTA NORTE EDIFICAÇÃO 2
ESCALA 1:500

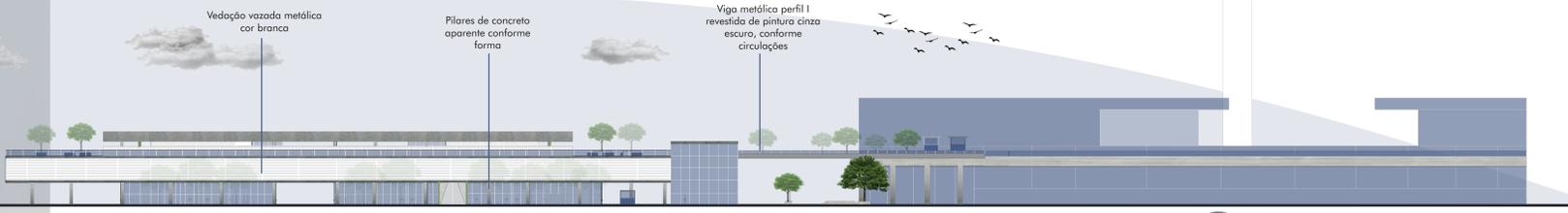


17 VISTA SUL EDIFICAÇÃO 2
ESCALA 1:500



Buscou-se um térreo mais transparente, para que a edificação apresentasse mais leveza e fluidez, obtendo-se uma grande interação quando se diz respeito a relação interior/exterior. A utilização de pilotis juntamente com as fachadas ativas em grande parte do térreo, funcionam como um convite para edificação, fazendo com que os usuários apodereem-se do equipamento.

Quanto a volumetria, buscou-se uma composição volumétrica através da horizontalidade, uma vez que a área é caracterizada por possuir um gabarito baixo e para que não cause qualquer impacto no equipamento existente - a Ressacada, como sombreamento. Além disso, destaca-se as características permeáveis, que possibilitam diversas formas de relação dentro do CTFA, como com seu entorno.



18 VISTA OESTE
ESCALA 1:500

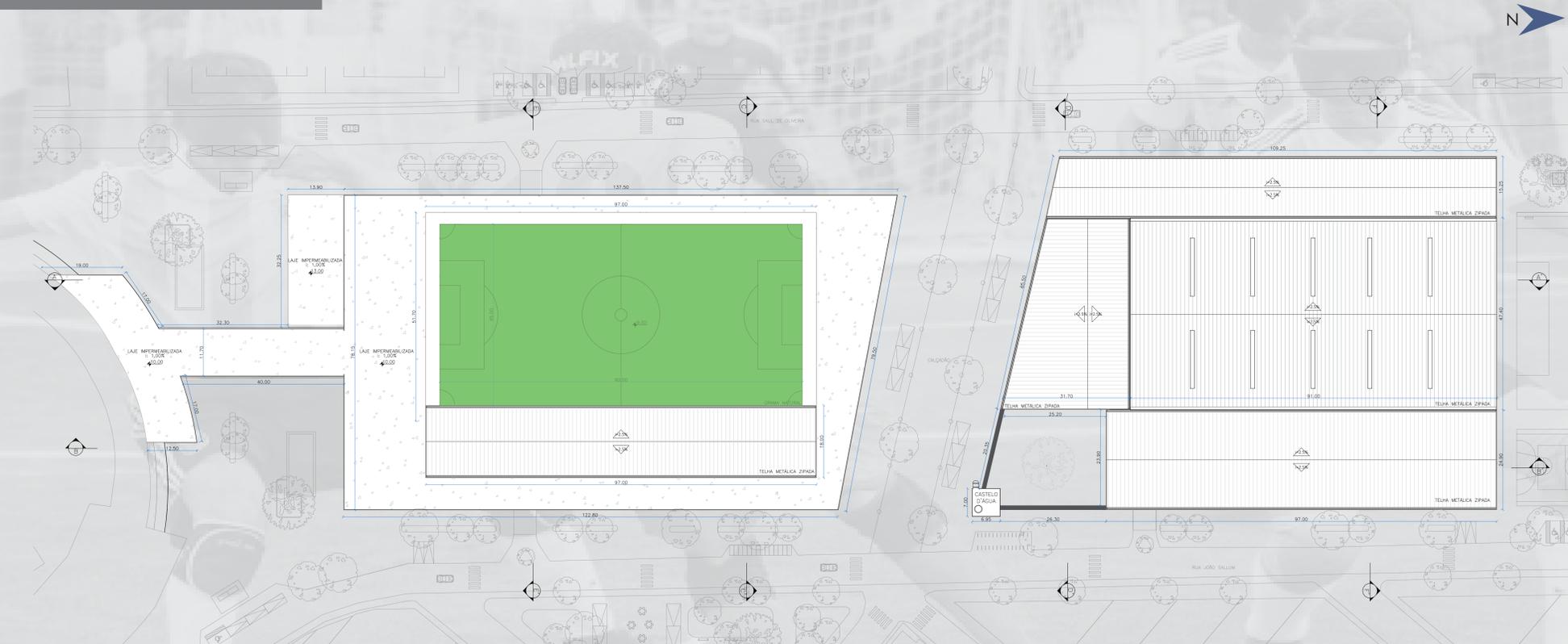


Figura ao fundo: Jogador da seleção Cafu, no título da copa do mundo de 2002. Fonte: UOL - Blog do Andreoli, 2015.



19 CORTE AA' ESCALA 1:500

COBERTURA



20 COBERTURA ESCALA 1:500

SISTEMA CONSTRUTIVO E SISTEMA ESTRUTURAL

Para composição das edificações em geral, foi utilizado laje nervurada protendida, pela necessidade de vencer vãos significativos (vão máximo 12,00 metros). Ainda, utilizou-se uma malha estrutural composta por pilares de concreto com dimensionamento de 60x60cm. Nas áreas de encontro laje x pilar, foi aplicado capitéis para melhor distribuição de carga.

A vedação ficou por conta de paredes de alvenaria convencional, vidro duplo com espessura de 5mm ou vedações vazada metálicas. Já no grande vão, localizado no campo coberto - edificação 1, foi utilizado uma estrutura metálica a parte. Compõe essa estrutura: treliça espacial triangular, treliça plana e pilar perfil tubular. Como cobertura, utilizou-se telha metálica zipada.

CONFORTO AMBIENTAL

Em relação ao conforto ambiental das edificações, foi utilizado na cobertura do grande vão: iluminação e ventilação zenital, tipo lanternim. Ainda, juntamente com a telha zipada, aplicou-se para isolamento termo-acústico manta facefelt. Já nas fachadas com permanência prolongada, utilizou-se brises conforme orientação solar, auxiliando no conforto do ambiente.

CAMPO DESCOBERTO LOCADO NA COBERTURA DA EDIFICAÇÃO 2

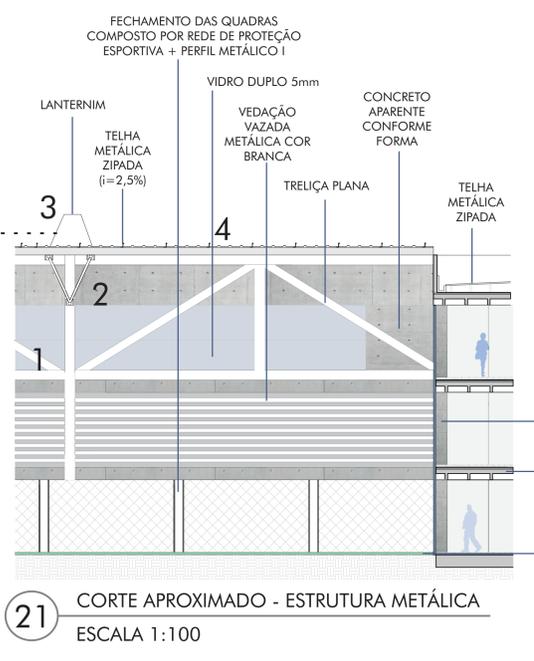
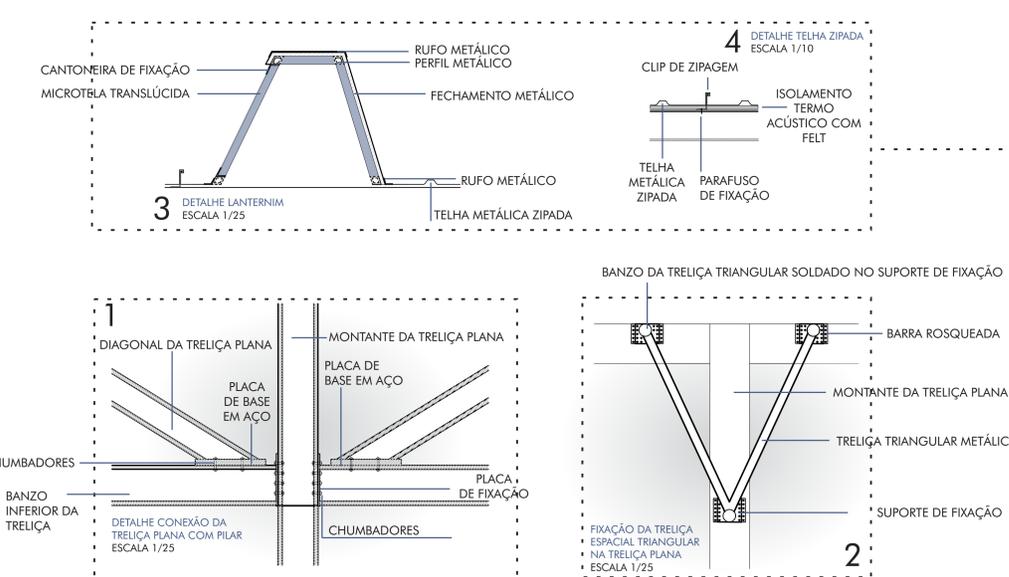


VISÃO INTERNA DO GRANDE VÃO - ESTRUTURA METÁLICA

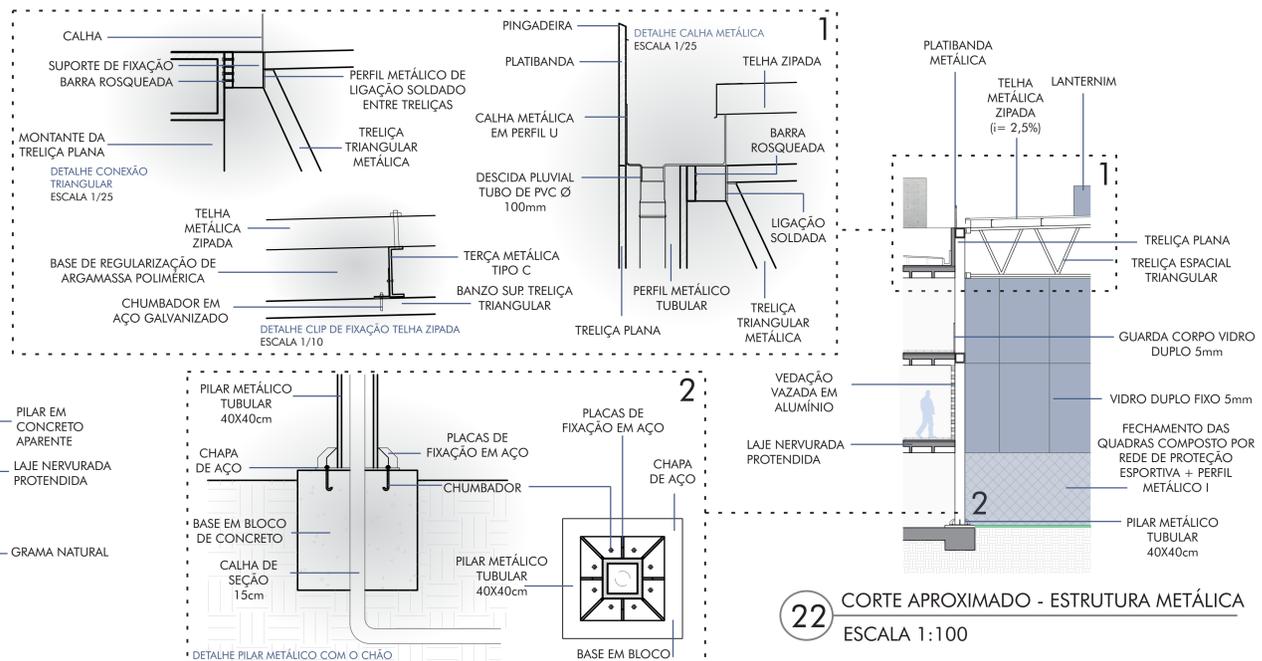
RELAÇÃO EDIFICAÇÕES - CALÇADÃO E FACHADAS ATIVAS



ESTRUTURA METÁLICA - CAMPO COBERTO



21 CORTE APROXIMADO - ESTRUTURA METÁLICA ESCALA 1:100



22 CORTE APROXIMADO - ESTRUTURA METÁLICA ESCALA 1:100